

Experiências e Potencial Educativo das Atividades de Divulgação do Grupo FUS+E

Vanessa Yukari Yamamoto Fukuda¹; Laura Aluotto de Oliveira¹; Clara Santos Kroll¹;
Mariana Silva Nascimento¹; Beatriz Handa Poletto Pires¹; José Renato Schmidt de Carvalho¹;
Maria Eduarda Porato Guimarães¹; José Leonardo de Gonçalves Moraes¹

1 - Universidade de São Paulo

O Grupo Floresta USP + Extensão (FUS+E) foi criado no ano de 2024 na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”(ESALQ-USP) com o objetivo despertar o interesse de alunos do ensino básico pelo curso de Engenharia Florestal e informar sobre oportunidades possíveis na universidade como estágios, intercâmbios, ao promover a interação entre a comunidade acadêmica da ESALQ, os alunos de ensino médio e educadores. Além disso, tem como principal função sensibilizar os estudantes sobre os impactos das mudanças climáticas e sua relação com o hodierno. As atividades foram realizadas de forma constante em distintos locais, como a ESALQ, escolas da cidade de Piracicaba e outras do Estado de São Paulo. As metodologias utilizadas foram diversas, sendo atividades lúdicas como ginchanas; jogos; visitas na universidade; mostra de materiais de origem florestal como diferentes tipos de madeiras, polpa, mudas, óleos essenciais; formulação do evento chamado I Workshop de Escolas Técnicas; Palestras sobre Floresta e Clima e Queimadas. A abordagem visa alcançar os diferentes contextos, adaptando-se às formas de gerar interesse e interpretação da atividade proposta. Ela também se modifica conforme o local da interação e período em que aconteceu, de modo a vincular ao contexto atual. Desse modo, desde sua fundação em 2024, o FUSTE já atingiu cerca de 1000 pessoas com atividades de educação ambiental principalmente para faixas etárias de 14 a 18 anos, ou seja, estudantes do ensino médio, em distintos contextos, como escolas técnicas, privadas e públicas de diferentes regiões. O aprendizado ocorreu de forma coletiva, envolvendo todos os participantes do projeto, e propiciou que houvesse a entrada de 10% dos alunos do curso de Engenharia Florestal de 2025, com contato prévio ao projeto e maior presença de projetos vinculados a esses alunos dentro da universidade. De forma conclusiva, é extremamente crucial que ações de educação ambiental sejam realizadas com constância, principalmente ao relacionar o dia a dia das pessoas, o que permite um melhor entendimento sobre o contexto das mudanças climáticas, influência das florestas no clima, as queimadas e a importância da participação profissional sustentável, como a dos Engenheiros Florestais em trabalhos voltados para a mitigação e adaptação a tais acontecimentos.

Palavras-chave: Atividades lúdicas; Educação Ambiental; Engenharia Florestal; Escolas; Oportunidades.